

AVISO N.º 30/2020

**MEDIDA 19 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC) LEADER**  
**SUBMEDIDA 19.2 – APOIO À REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DO ÂMBITO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)**  
**INTERVENÇÃO 6.4 – INVESTIMENTOS NA CRIAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS**  
**PORTARIA Nº 97/2015, DE 20 DE JULHO**  
**ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA ASDEPR**

Torna-se público que se encontra aberto o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito da estratégia de desenvolvimento local (EDL) da ASDEPR – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural, intervenção 6.4 – Investimentos na criação e desenvolvimento de atividades não agrícolas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL \*).

**1. Objetivos**

Promover condições para o desenvolvimento de atividades não agrícolas nas explorações agrícolas e a criação e/ou desenvolvimento de iniciativas empresariais nas zonas rurais.  
Aumentar o emprego em meio rural.

**2. Prioridade**

6 – Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais  
B – Fomento do desenvolvimento local nas zonas rurais

**3. Área geográfica**

Território de Intervenção da ASDEPR, constituído pelos concelhos de Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande.

**4. Natureza dos beneficiários**

4.1 Agricultores ou membros do agregado familiar do agricultor;  
4.2 Qualquer pessoa singular ou coletiva de direito privado, que tenha enquadramento no conceito de micro ou pequena empresa.

**5. Tipologia dos pedidos de apoio**

As tipologias dos pedidos de apoio são, designadamente, as constantes do Anexo II da Portaria 97/2015, de 20 de julho, e que dela faz parte integrante.



**6. Dotação Orçamental**

A dotação orçamental de Despesa Pública afeta ao presente concurso é de 5.399,13 €.

**7. Número máximo de projetos de investimento admitidos por beneficiário**

Não aplicável.

**8. Despesas elegíveis**

As despesas elegíveis são, designadamente, as constantes do Anexo III da Portaria 97/2015, de 20 de julho, e que dela faz parte integrante.

**9. Despesas não elegíveis**

As despesas não elegíveis são, designadamente, as constantes do Anexo IV da Portaria 97/2015, de 20 de julho, e que dela faz parte integrante.

**10. Forma, taxa e limites dos apoios**

10.1 Os apoios previstos para esta intervenção assumem a forma de subvenção não reembolsável, comparticipada em 85% pelo FEADER e 15% pelo orçamento regional.

10.2 As taxas de apoio variam entre 50% e 70%, nos termos do anexo V da Portaria 97/2015, de 20 de julho.

10.3 A concessão dos apoios no âmbito da Portaria 97/2015 respeita o estabelecido no Regulamento (EU) n.º 1407/2013, da Comissão, de 18 de dezembro, relativo à aplicação dos artigos 107.º e 108.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia aos auxílios de *minimis*.

10.4 Só poderão ser apoiados os pedidos de apoio cujo investimento total corresponda a uma despesa pública igual ou inferior à dotação do aviso.

**11. Critérios de seleção**

A pontuação é atribuída aos critérios de seleção, através da seguinte fórmula:

$$P = 0,50 A + 0,50 B$$

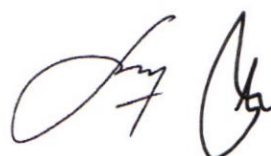
Sendo que:

P – Pontuação

Pontuação total do pedido de apoio que traduz a soma ponderada dos critérios A e B.

Os projetos que não obtenham a pontuação igual ou superior a 50 pontos são indeferidos.

A – Nível de adequação à Estratégia de Desenvolvimento Local



Tem por finalidade avaliar o enquadramento do pedido de apoio nos objetivos estratégicos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local, tipologias de projetos e criação de emprego, tendo por base a fórmula de cálculo abaixo:

$$A = 0,40 A1 + 0,30 A2 + 0,30 A3$$

#### B – Análise Técnica

Pretende-se uma avaliação considerando os aspetos diferenciadores dos projetos, tendo em conta diversos aspetos, nomeadamente impacto territorial, inovação, ambiente e experiência dos promotores, tendo por base a fórmula de cálculo abaixo:

$$B = 0,30 B1 + 0,20 B2 + 0,20 B3 + 0,30 B4$$

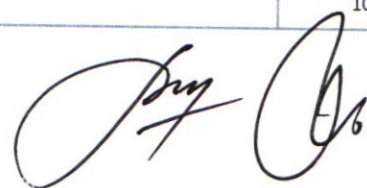
Apresenta-se a pontuação para cada um dos critérios de seleção:

A – Nível de adequação à Estratégia de Desenvolvimento Local		Pontuação
A1 – Conformidade do projeto com os objetivos da EDL		
Não adequado (nenhum objetivo)		0
Adequado (1 objetivo)		75
Muito adequado (2 ou mais objetivos)		100
A2 – Tipologia do projeto		
Criação de empresa		
<input type="checkbox"/> Oferta suficiente		0
<input type="checkbox"/> Melhoria ou diversificação da oferta		50
<input type="checkbox"/> Escassez na oferta		75
<input type="checkbox"/> Falha no mercado		100
Empresa existente		
<input type="checkbox"/> Intervenção ao nível das instalações e/ou equipamentos:		
Melhora a qualidade ou aumenta a capacidade de resposta do serviço ou produto prestado?		
Não		0
Sim		50
<input type="checkbox"/> Modernização		75
<input type="checkbox"/> Diversificação		100
A3 – Promoção do emprego		
Aumenta o n.º de postos de trabalho?		
<input type="checkbox"/> Não		0
<input type="checkbox"/> Sim		100





B - Análise Técnica		Pontuação
<b>B1 – Impacto do projeto no Território de Intervenção</b>		
Sem impacto		0
Com impacto local		75
Com impacto concelhio		100
<b>B2 – Inovação</b>		
Vetores:		
Introdução de novos produtos, serviços ou processos inexistentes na localidade		
Desenvolvimento de produtos ecológicos		
Introdução de Produtos Endógenos		
Novas formas de comercialização		
Carácter inovador das ações de marketing e de promoção dos produtos/serviços		
Acessos a novos segmentos e mercados não tradicionais		
Escoamento dos produtos locais		
Utilização de novas tecnologias		
Utilização de novos meios na venda, divulgação e promoção dos produtos locais		
Outros não especificados		
Classificação:		
Nenhum vetor		0
1 vetor		75
2 ou mais vetores		100
<b>B3 – Ambiente</b>		
Utilização de recursos naturais ou resíduos gerados na Região		
Eficiência energética e utilização de energias renováveis		
Contribuição para a sensibilização ambiental		
Proteção ambiental		
Outros não especificados		
Classificação:		
Nenhum vetor		0
1 vetor		75
2 ou mais vetores		100
<b>B4 – Qualificação e experiência do promotor</b>		
O promotor não possui experiência profissional no ramo nem formação profissional adequada		0
O promotor possui experiência profissional no ramo ou formação profissional adequada		75
O promotor possui experiência profissional no ramo e formação profissional adequada		100



## 12. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio são apresentados entre os dias 16 e 20 de março de 2020.

## 13. Procedimentos para a apresentação dos pedidos de apoio

13.1 A apresentação dos pedidos de apoio é efetuada na sequência da abertura de concurso, de acordo com o plano anual divulgado no portal do PRORURAL<sup>+</sup>, em <http://proruralmais.azores.gov.pt>, e no portal do Portugal 2020, em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

13.2 Para a apresentação do Pedido de Apoio, o beneficiário deve ser beneficiário do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), devendo, para tal, dirigir-se aos Serviços de Desenvolvimento Agrário ou à ASDEPR e proceder à inscrição na respetiva base de dados de Identificação do Beneficiário (IB) do IFAP. Caso já seja beneficiário do IFAP, deverá proceder à atualização do seu IB, antes da apresentação da candidatura.

13.3 A apresentação dos pedidos de apoio e dos documentos ou declarações que sejam constitutivos da sua elegibilidade, efetua-se através da submissão eletrónica do formulário, disponível no sistema de informação GestPDR, em <http://gestpdr.azores.gov.pt/>, sendo a autenticação dos mesmos, realizada através de código de identificação atribuído para o efeito.

13.4 Para um correto preenchimento do formulário de pedido de apoio deverá ser consultado o Guia de Preenchimento da Intervenção 6.4, constante da página da ASDEPR em [www.asdepr.com.pt](http://www.asdepr.com.pt), no separador LEADER/PRORURAL+.

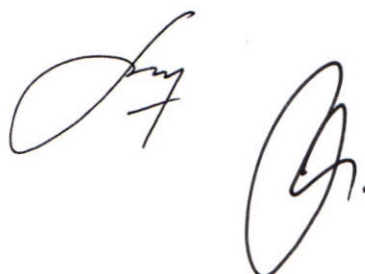
A falta de informação no formulário de pedido de apoio ou preenchimento diferente do constante do Guia de Preenchimento poderá ser motivo de recusa do pedido de apoio.

13.5 Considera-se a data da apresentação do pedido de apoio a data da última submissão eletrónica.

## 14. Documentos a apresentar no pedido de apoio

### 14.1 Elegibilidade do beneficiário:

- ✓ Identificação Fiscal do beneficiário
- ✓ Identificação Civil dos representantes legais
- ✓ Certidão Permanente
- ✓ Declaração de Início de Atividade relativa à atividade económica objeto do pedido de apoio ou declaração de compromisso de abrir a atividade até à data da submissão do termo de aceitação
- ✓ Declaração de situação tributária regularizada ou comprovativo de autorização de consulta à Autoridade de Gestão
- ✓ Declaração de situação contributiva regularizada ou comprovativo de autorização de consulta à Autoridade de Gestão





- ✓ Curricula Vitae do beneficiário e/ou responsáveis, acompanhado de certificado de habilitações e formações e comprovativos de experiência profissional
- ✓ Declaração de empresa autónoma ou empresa única, constante do Portal do beneficiário, no site do PRORURAL+. Para tal, terá que solicitar a senha no Portal do Beneficiário em <https://beneficiario-srrn.azores.gov.pt>
- ✓ Relatório e Contas dos últimos 3 anos
- ✓ Modelo IES dos últimos 3 anos
- ✓ Balanço e demonstração intercalar (quando aplicável)
- ✓ Relatório e Contas dos últimos 3 anos (Participantes e participadas)
- ✓ Modelo IES dos últimos 3 anos (Participantes e participadas)
- ✓ Certificado PME (IAPMEI) e respetivo formulário de pedido
- ✓ Licença de Exploração /Industrial
- ✓ Licença Comercial / Utilização
- ✓ Estudo de viabilidade económico-financeira
- ✓ Declaração de compromisso referente às alíneas h, i, j e k do ponto 1 do artigo 8º da Portaria n.º 97/2015 de 20 de julho, com a última redação dada pela Portaria n.º 10/2016, de 12 de fevereiro, cuja minuta se encontra na página da ASDEPR em [www.asdepr.com.pt](http://www.asdepr.com.pt), no separador LEADER/PRORURAL+

#### 14.2 Elegibilidade do Projeto:

- ✓ Comprovativo da Posse do Terreno ou Imóvel
- ✓ Parecer prévio da entidade competente
- ✓ Orçamento escolhido e 2 orçamentos adicionais para cada despesa, com indicação da designação, NIF, CAE e alvará de construção (no caso de obras) do fornecedor, identificação clara da despesa, marca e modelo, quantidades, preços unitários e regime de IVA. Os orçamentos adicionais deverão ter as mesmas características e quantidades dos orçamentos escolhidos. Os fornecedores deverão ter o CAE adequado ao serviço/bem a fornecer.
- ✓ Catálogos técnicos e/ou informação completa das características dos equipamentos a adquirir
- ✓ Projeto de arquitetura completo com indicação da entrada na Câmara Municipal para efeitos de licenciamento e projetos de especialidades
- ✓ Alvará de Construção/licenciamento das obras ou declaração da Câmara Municipal de isenção de licenciamento



- ✓ Comprovativo das fontes de financiamento de capital alheio. No caso de empréstimo bancário deverá ser entregue contrato de financiamento ou documento bancário com indicação das condições de financiamento e mapa de serviço da dívida
- ✓ Memória descritiva
- ✓ Planta de Localização
- ✓ Planta do Estabelecimento
- ✓ Planta da Cobertura
- ✓ Alçados e Cortes
- ✓ Mapa de Vãos
- ✓ Quando o projeto preveja a criação de postos de trabalho, deverá ser entregue a declaração de remunerações da Segurança Social relativa ao mês anterior à data de entrega do pedido de apoio

A não entrega de toda a documentação exigida poderá ser motivo de recusa do pedido de apoio.

#### 14.3 Pareceres de entidades externas e das entidades que intervêm no processo de decisão

Os investimentos propostos devem ser objeto de parecer prévio, por parte das entidades com competência na matéria, quando aplicável.

Após a conclusão da análise do pedido de apoio e aplicação dos critérios de seleção, é emitido um parecer técnico e uma proposta de decisão, devidamente fundamentada, sendo esta enviada à Autoridade de Gestão, para decisão final.

#### 14. Contactos onde podem ser obtidas informações adicionais

ASDEPR - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural

##### Sede

Morada: Gaveto da Rua do Espírito Santo, n.º 11 B

Rosário

9560-079 Lagoa

Telefone: 296965768

E-mail: [isabel.magalhaes@asdepr.pt](mailto:isabel.magalhaes@asdepr.pt)

##### Gabinetes de Desenvolvimento Local

###### Povoação

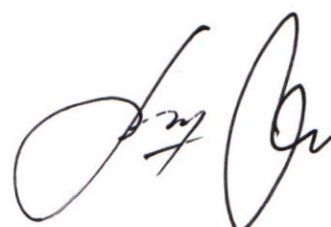
Morada: Rua Infante Sagres

Povoação

9650-422 Povoação

Telefone: 296550200

E-mail: [jose.amaral@asdepr.pt](mailto:jose.amaral@asdepr.pt)



Nordeste  
Câmara Municipal de Nordeste  
Morada: Praça da República  
Nordeste  
9630-141 Nordeste  
Telefone: 296480060  
E-mail: [catia.medeiros@asdepr.pt](mailto:catia.medeiros@asdepr.pt)

**15. Meios de divulgação**

O presente aviso bem como a legislação aplicável, estão disponíveis no portal do PRORURAL+, em <http://proruralmais.azores.gov.pt>, e na página web da ASDEPR, em [www.asdepr.com.pt](http://www.asdepr.com.pt).

**16. Processo de divulgação dos resultados**

Os pedidos de apoio decididos serão divulgados no site do PRORURAL+ em <http://proruralmais.azores.gov.pt>

Lagoa, 16 de março de 2020

O Organismo Intermediário de Gestão

